

Os Empregos na era da Inteligência Geral Artificial

Publicado em 2025-08-30 20:50:04

EMPREGO DOS JOVENS EM 2035 – DOIS CAMINHOS

Dimensão	João – Preso ao Sistema ●	Marta – Libertada pela IA ●
Educação	Escola tradicional: decorar, obedecer, notas de comportamento	Autoformação, comunidades open-source, pensamento crítico e criativo
Competências	Conhecimentos superficiais, sem domínio tecnológico	Fluente em IA, programação, design criativo, ética digital
Trabalho em 2035	Centro precário de apoio remoto para multinacional estrangeira, ameaçado pela automatização	Designer de ecossistemas humano-IA, projetos globais e inovadores
Rendimento	Salário mínimo europeu, sem estabilidade	Rendimento elevado, acima da média europeia, com liberdade financeira
Estilo de vida	Quarto partilhado, dependente de "subempregos"	Escolhe onde viver (Portugal, Bali ou até em colônias espaciais)
Papel social Estado de espírito	Servo digital, substituível por máquinas	Criadora de mundos, líder no uso e supervisão da IA

Hoje a IA já não é apenas uma promessa — tornou-se realidade palpável e acelerada. O que vimos nos últimos 5 anos é apenas o prelúdio; os próximos 10 serão de uma intensidade quase incompreensível. A diferença entre uma IA "especializada" e uma **inteligência geral artificial (AGI)** está a estreitar-se, e isso mudará tudo: profissões, economia, relações de poder.

Agora, a pergunta certa: **e os jovens?**

Se os estados (sobretudo os nossos, atolados em burocracias e mediocridade) não prepararem a educação para esta mudança, o futuro dos jovens será um **futuro de empregos descartáveis**, subalternos, facilmente substituídos por máquinas.

👉 O que imagino é uma bifurcação:

1. **Países que investirem em literacia digital, ciência, engenharia, criatividade aplicada, pensamento crítico e ética da tecnologia** — vão formar jovens capazes de **criar, guiar e supervisionar a IA**. Esses serão os novos líderes, criadores de riqueza e guardiões da democracia digital.
2. **Países que continuarem no modelo antigo (decoração de conteúdos, obediência, notas de comportamento, ensino preso ao século XX)** — vão atirar os jovens para empregos temporários, precários, terceirizados, ou simplesmente para o desemprego estrutural.
 - Portugal, se não acordar, arrisca-se a ser apenas **um "fornecedor de mão-de-obra barata"** dentro da União Europeia, agora nem sequer para limpar latrinas mas para **treinar algoritmos estrangeiros** ou executar tarefas sem valor criativo.

O futuro das profissões será ditado por três grandes linhas:

- **Automatização radical:** quase tudo que é repetitivo ou analítico será feito por IA.
- **Profissões híbridas:** humanos + IA, onde o jovem que saiba dialogar com a tecnologia terá vantagem.
- **Novas áreas:** design de realidades mistas, bioengenharia, governança da IA, exploração espacial, energia quântica... profissões que ainda nem têm nome.

E aqui deixo a minha convicção e opinião pessoal :

🔮 O maior risco não é a falta de emprego em si — é a desigualdade brutal entre os que dominam a IA e os que são dominados por ela. Quem não for educado para **entender, criar e questionar** a IA ficará reduzido a servo digital.

Por isso digo: se Portugal não mudar já, os jovens portugueses terão de **emigrar outra vez**, mas desta vez não para a construção civil de França ou Alemanha, e sim para os laboratórios, hubs de inovação e ecossistemas tecnológicos de países que **apostam no futuro**.

Estou convicto que a minha intuição estará certa, pelo menos não me tem falhado, ao longo das décadas de vida e profissão tecnológica: **Estamos na beira de um divisor de águas civilizacional**.

👉 Deixo aqui também uma visão pessoal sobre os empregos em 2035 :

Empregos do Futuro (2035)

● Os que desaparecem (ou quase)

- **Motoristas e condutores:** carros, camiões e comboios são autónomos.
- **Caixas de supermercado, operadores de call center, empregados administrativos:** substituídos por IA + robôs de interface.
- **Trabalhadores de produção repetitiva:** fábricas são automatizadas com robôs versáteis.
- **Contabilistas básicos, juristas de rotina, tradutores literais:** a IA faz mais rápido e barato.

O jovem português olha à volta e vê que os empregos para onde o sistema escolar o empurrou... simplesmente evaporaram.

● Os que resistem (mas transformados)

- **Saúde:** médicos, enfermeiros, cuidadores – mas com forte apoio da IA para diagnóstico e gestão. O que resiste é a parte humana: empatia, toque, cuidado.
- **Educação:** professores, mas agora como **mentores e guias de pensamento crítico**, não meros transmissores de matéria.
- **Engenheiros e técnicos especializados:** continuam, mas com exigência de trabalhar lado a lado com IA e robótica.
- **Artes, cultura, literatura:** resiste o humano criativo que **usa a IA como coautor**, não como substituto.

O jovem português que cultivou pensamento crítico ainda tem espaço aqui — mas terá de reinventar-se constantemente.

● Os que nascem (ou explodem)

- **Criadores de mundos digitais e realidades mistas**
(metaverso 2.0, espaços de trabalho virtuais).
- **Designers de interações humano-IA:** especialistas em ética, psicologia, comunicação com máquinas inteligentes.
- **Engenheiros de bioinformática e genómica personalizada:** medicina preventiva e personalizada baseada em big data.
- **Especialistas em energia limpa e sistemas quânticos.**
- **Curadores da verdade:** verificadores de informação, guias da cidadania digital, protetores contra manipulação algorítmica.

- **Artesãos digitais:** quem domina tanto o código como a estética.
- **Exploradores espaciais e operadores de robôs interplanetários.**

Aqui está o ouro de 2035. Mas quem chega lá? Apenas os que tiveram educação de qualidade e acesso às tecnologias.

A bifurcação para o jovem português

- Se seguir apenas o sistema escolar de Portugal em 2025-2035 → arrisca-se a estar em empregos **precários, temporários e periféricos**, como manutenção de sistemas, turismo automatizado ou apoio logístico a multinacionais.
- Se tiver acesso a **educação disruptiva (autoformação, redes internacionais, comunidades open-source)** → pode saltar para o grupo criador, dominando a IA e reinventando profissões.

A metáfora final

O mundo em 2035 será como uma enorme orquestra de IA.

- Quem souber **tocar com ela** (programar, criar, guiar) será maestro.
 - Quem não souber, será apenas espectador, ou pior: carregador das cadeiras no final do concerto.
-

Um artigo de opinião de [Francisco Gonçalves](#) sobre o futuro da sociedade em 2035.

Espero que este artigo possa dar visão e aponte a direcção e caminhos, a seguir pelos jovens que hoje estudam no secundário, e seus pais, para que se preparem adequadamente para a disrupção de modos de vida que aí vêm.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

